



próxima dos passageiros é sempre feita de policarbonato, para barrar estilhaços. No lado interno, não se deve passar nenhum produto, apenas um pano suave. A parte externa também merece atenção. “Um parafuso de caminhão, que voa e bate, trinca seu vidro”, alerta.

Pequenos riscos e trincas podem resultar, a médio e longo prazo, em um fenômeno bastante comum, a delaminação, que é quando as camadas se descolam e surgem bolhas no vidro. Nesses casos, em geral, a peça tem de ser totalmente substituída. Para evitar danos, Guido Muzio Candido, pesquisador do Centro de Engenharia Automotiva da Poli-USP, também desaconselha o uso de ventosas de apoio para celulares. Mas tags de acesso e insulfilme estão, segundo ele, liberados.

O choque térmico é outro ponto importante que pode trincar os vidros. Evite deixar o veículo exposto ao sol e, depois, lavá-lo com água fria. E cuidado na hora de acionar o

ar-condicionado dentro de um carro que ficou horas exposto ao calor – ligue no nível mais fraco e vá aumentando aos poucos o resfriamento até a temperatura desejada.

**COMPORTAMENTO SEGURO** “Quando você tem um blindado, o momento em que está mais vulnerável é na entrada e na saída do veículo, já que dentro dele você está protegido”, lembra Rafael Heck, perito criminal do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa de São Paulo (DHPP-SP). Por isso, além de sempre olhar ao redor para ver se há alguma atitude ou pessoa suspeita, ele recomenda que qualquer embarque não demore mais do que cinco segundos. Com bebês e crianças, uma dica simples faz diferença: coloque a criança na cadeirinha, entre no carro, tranque as portas e, só então, ajuste o cinto de segurança nela.

Na hora de estacionar, o policial recomenda sempre entrar com o carro de ré em vagas de edifícios,

shoppings, mercados e até mesmo garagens de casas de rua, para conseguir mapear o ambiente ao redor antes de sair do veículo. Em trânsito lento, optar pelas faixas centrais costuma ser a melhor escolha, mas, se houver acostamento, Heck recomenda se manter perto dele, para facilitar a evasão com o blindado em meio a situações de risco. Nos semáforos, ele também indica sempre parar a 1 metro ou 1,5 metro da faixa e manter boa distância do veículo à frente. “Se eu consigo ver o pneu traseiro dele, significa que posso jogar tudo para a esquerda ou para a direita e ‘arrancar’ sem bater no carro da frente”, observa.

Entretanto, se não houver chances de evadir com o veículo, Heck lembra que o microfone instalado no carro blindado também pode ser usado para gritar por socorro e alertar que está sendo abordado por um criminoso. A maioria dessas dicas vale para todos os motoristas, mesmo que não dirijam blindados. **QR**